Santa Catarina, fevereiro de 2023 Número 68

O Federativo

Boletim informativo da Federação Espírita Catarinense

EDIÇÃO ONLINE

DOCUMENTOS ORIENTADORES DAS AÇÕES DO MOVIMENTO ESPÍRITA

Nesta Edição:

EDITORIAL 03

ESTUDOS 08

COMUNICAÇÃO SOCIAL 11

CALENDÁRIO DA FEC 13

ANUIDADES 15

CONSCIENTIZAÇÃO ECOLÓGICA 17

ASSISTÊNCIA ESPÍRITA 20

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 23

MOVIMENTO ESPÍRITA 25

ELEIÇÕES 29

ENTREVISTA 32

TRABALHO, SOLIDARIEDADE E TOLERÂNCIA: 2017-2022.

Esther Fregossi (Presidente da FEC).

Neste mês de fevereiro, encerrou-se a gestão federativa 2017-2022 em Santa Catarina.

Torna-se oportuno e necessário, realizarmos uma breve avaliação dos objetivos traçados para o período singular que incluiu uma extensa pandemia mundial.

Importante destacar que o período registra momentos desafiadores e o trabalho coletivo realizado com abnegação pelas instâncias que integram a FEC.

As premissas que guiaram o projeto institucional desta gestão, constantes no Plano de Trabalho apresentado na ocasião da eleição, estão fundamentadas na tríade de Kardec "TRABALHO, SOLIDARIEDADE E TOLERÂNCIA" e alinhadas ao Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro do CFN-FEB, são elas:

O INSTITUCIONAL acima do Pessoal; Atuação no COLETIVO; DECISÃO COLEGIADA = COMPROMETIMENTO de todos; TRANSPARÊNCIA, QUALIDADE, planejar para o FUTURO considerando efeitos a médio e longo prazo; QUALIDADE no DESENVOLVIMENTO, FRATERNIDADE e RESPEITO norteando as relações.

Assim como estas premissas que inspiraram a definição das Diretrizes que sinalizaram a "estrada" percorrida ao longo dos 6 anos:

1. Difundir a orientação federativa Nacional produzida pelo CFN-FEB; (2017-2019)

2. Fortalecer o Sistema Federativo Descentralizado; (2017-2019)

3. Apoiar e Colaborar com os Centros Espíritas; (2017-2019)

4. Aprimorar e Dinamizar a estrutura administrativa da FEC; (2017-2019)

5. Fomentar o Livro Espírita; (2020-2022)

6. Adequação da Estrutura Federativa para o novo milênio; (2020-2022)

7. Buscar meios de garantir a Sustentabilidade do Movimento Espírita em SC. (2020-2022)

Visando ressaltar a relevância da efetiva atuação das lideranças espíritas catarinenses em favor do coletivo, destacaremos a seguir, as principais

conquistas do Movimento Espírita em SC no período:

1.1 Estudo e implementação dos documentos norteadores do CFN-FEB em pauta permanente;

2.1 Organograma Federativo ampliado, integrado atualmente por mais de 50 voluntários de 8 UREs;

2.2 Implantação da analogia do organograma da DIREX FEC nas UREs;

2.3 Consolidação do Planejamento Integrado Federativo;

2.4 Implantação do PEP – Planejamento Estratégico Participativo ampliando e prestigiando o trabalho coletivo e o diálogo entre as instâncias;

2.5 Implementação de ferramenta de Planejamento, Gestão e Monitoramento da ação federativa intitulado como “A3”;

3.1 Disponibilização de recursos tecnológicos gratuitos para os Associados;

4.1 Criação de processos e recursos de Transparência;

4.2 Reestruturação da Distribuidora FEC, com seu saneamento financeiro;

5.1 Criação do Clube do Livro da FEC;

6.1 Implementação pioneira do programa Evangelho Redivivo em SC;

6.2 Criação da Comissão do CFE de Resgate

Histórico do Movimento Espírita Catarinense;

7.1 Implementação com o CFE do documento Nacional “Sustentabilidade”, alinhando a gestão financeira das UREs conforme o Estatuto da FEC.

Em análise simplificada, aferimos resultados significativos, decorrentes da união dos espíritas catarinenses em prol do trabalho coletivo em todas as instâncias.

Implementar, porém, as mudanças estruturais elencadas, demanda esforço integrado e longo ciclo para sua consolidação.

É essencial destacar que, todo planejamento e as implementações acima referidas, ocorreram em meio a uma pandemia, que impôs longo isolamento e distanciamento social.

Nesse contexto, a resiliência dos Espíritas Catarinenses, somadas a determinação e a versatilidade das lideranças, possibilitou transfigurar um período de estagnação em uma fase de união e de produtividade.

Os resultados são de fato expressivos, mas, também aludem que há uma longa estrada ainda a percorrer.

Não podemos deixar de ratificar o importante aporte que o estudo da obra “Epístolas aos Espíritas” de Osvaldo Melo representou para todos nós.

O Amigo Espiritual nos orientou, inspirou e impulsionou ao longo desta jornada redentora.

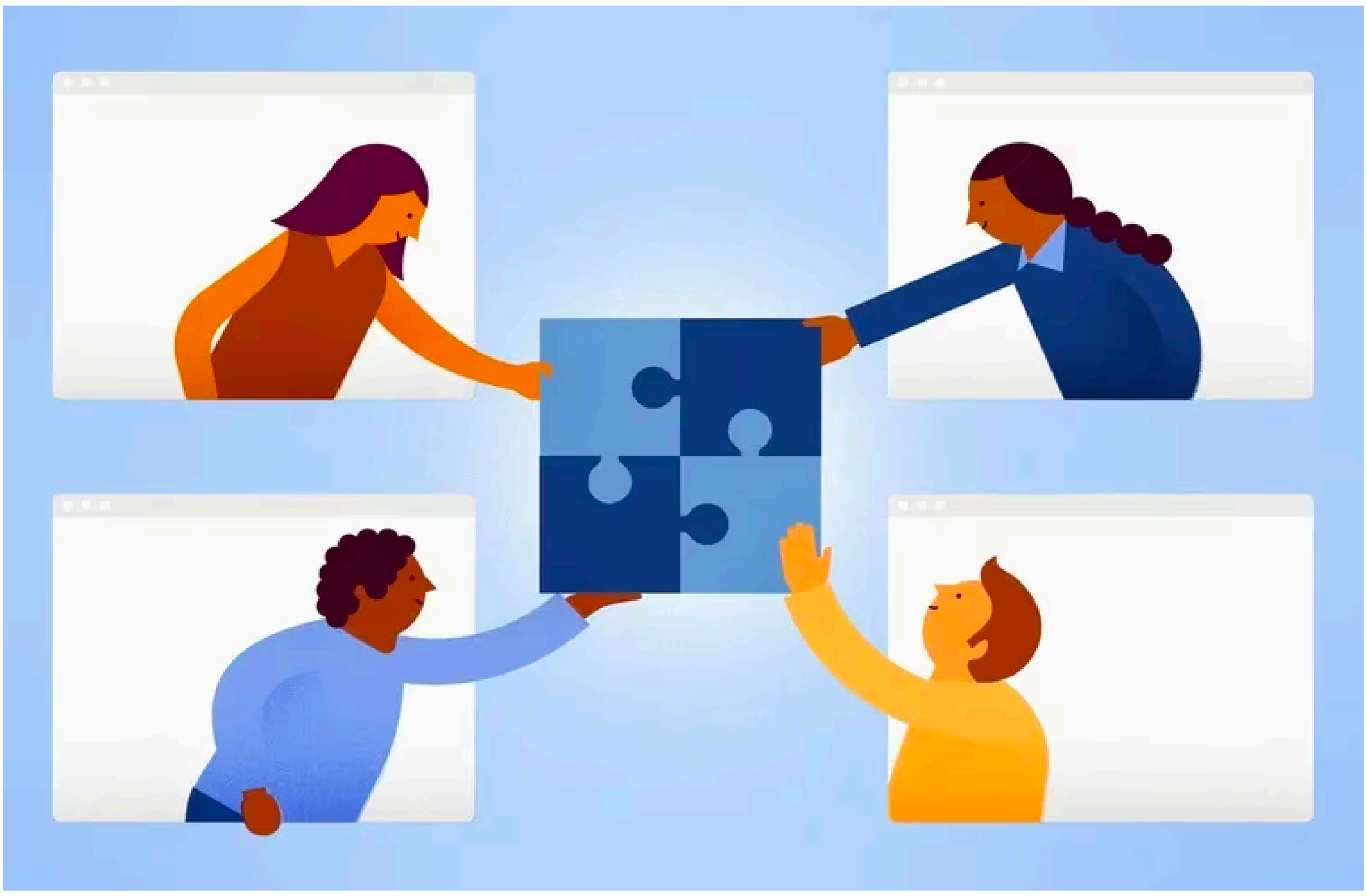
Não encontrando nas palavras elementos para expressar o que nutrimos no coração, concluímos expressando profunda gratidão a todos os espíritas nos dois Planos da Vida que nos permitiram esta experiência iluminativa que marcará nossa existência de forma indelével.

Gratidão a todos pela indulgência para com as nossas falhas, e pelo exemplo de tolerância e solidariedade que vivenciamos.

O Trabalho prossegue, e a Família Espírita Catarinense poderá continuar a contar com os nobres e generosos corações que tanto fizeram e farão na próxima gestão.

Recordemos sempre a recomendação de Osvaldo Melo na 31ª Epístola: “ Irmãos meus, porfiai na prática do bem e fazei do Espiritismo, pela Caridade e pelo Amor, o Verdadeiro Espírito Consolador”.

Paz e Bem sempre!



MULTIPLICANDO AS LIÇÕES DO MESTRE POR MEIO DA AÇÃO DOS FACILITADORES DOS ESTUDOS ESPÍRITAS.

Equipe da área do Estudo da Vice-Presidência de Educação e Difusão.

Quando os apóstolos demonstraram preocupação pelo fato de que não havia alimento para a multidão que seguia o Mestre, ávida por ouvir Suas palavras, Jesus lhes disse: “Dai-lhes, vós, de comer. [...] Fazei-os sentar para comer, em grupos de 50.” O Mestre, então, abençoou os cinco pães e os dois peixes que havia na cesta, partindo-os, e distribuindo-os aos seus discípulos, para que os pusessem diante do povo. Todos comeram, saciaram-se mesmo, e ainda recolheram doze cestos de fragmentos do que havia sobrado (adaptado de Lucas 09:10-17).

Assim como o pão que sacia a fome do corpo, os ensinamentos do Mestre saciam as necessidades da alma. No entanto, Jesus conta

com o auxílio daqueles que, como os apóstolos, vão aos pequenos grupos da multidão a fim de levar-lhes o de que necessitam.

Comparativamente, esse é o papel dos facilitadores de estudos nos grupos espíritas, anteriormente chamados “monitores”.

Desde o início de sua codificação por Allan Kardec, a Doutrina Espírita apresenta-se em seu tríplice aspecto – Ciência, Filosofia e Religião – deixando clara a necessidade de ser estudada continuadamente, com serenidade, paciência e disciplina. É necessário debruçarmo-nos sobre as mensagens dos Espíritos que vêm nos esclarecer sobre a Lei de Deus e fazer-nos compreender nossa caminhada como filhos do Pai e participantes de Sua criação. Mas, como mostrou Jesus, não aprendemos sozinhos e nem isoladamente.

Por isso, toda Casa Espírita precisa ser um espaço, prioritariamente, de estudo coletivo da Doutrina, pois essa é a base e o sustento das demais atividades que ali são realizadas. A procura por consolo e esclarecimento é constante nos centros espíritas, demandando tarefeiros que estejam dispostos a acolher e a orientar aqueles que chegam, à maneira como Jesus orientou seus discípulos a acolherem e atenderem a multidão.

O curso de formação de facilitadores de estudos espíritas, conduzido pela FEC, tem o propósito de apoiar as Casas Espíritas de Santa Catarina na preparação de trabalhadores para atuarem nessa

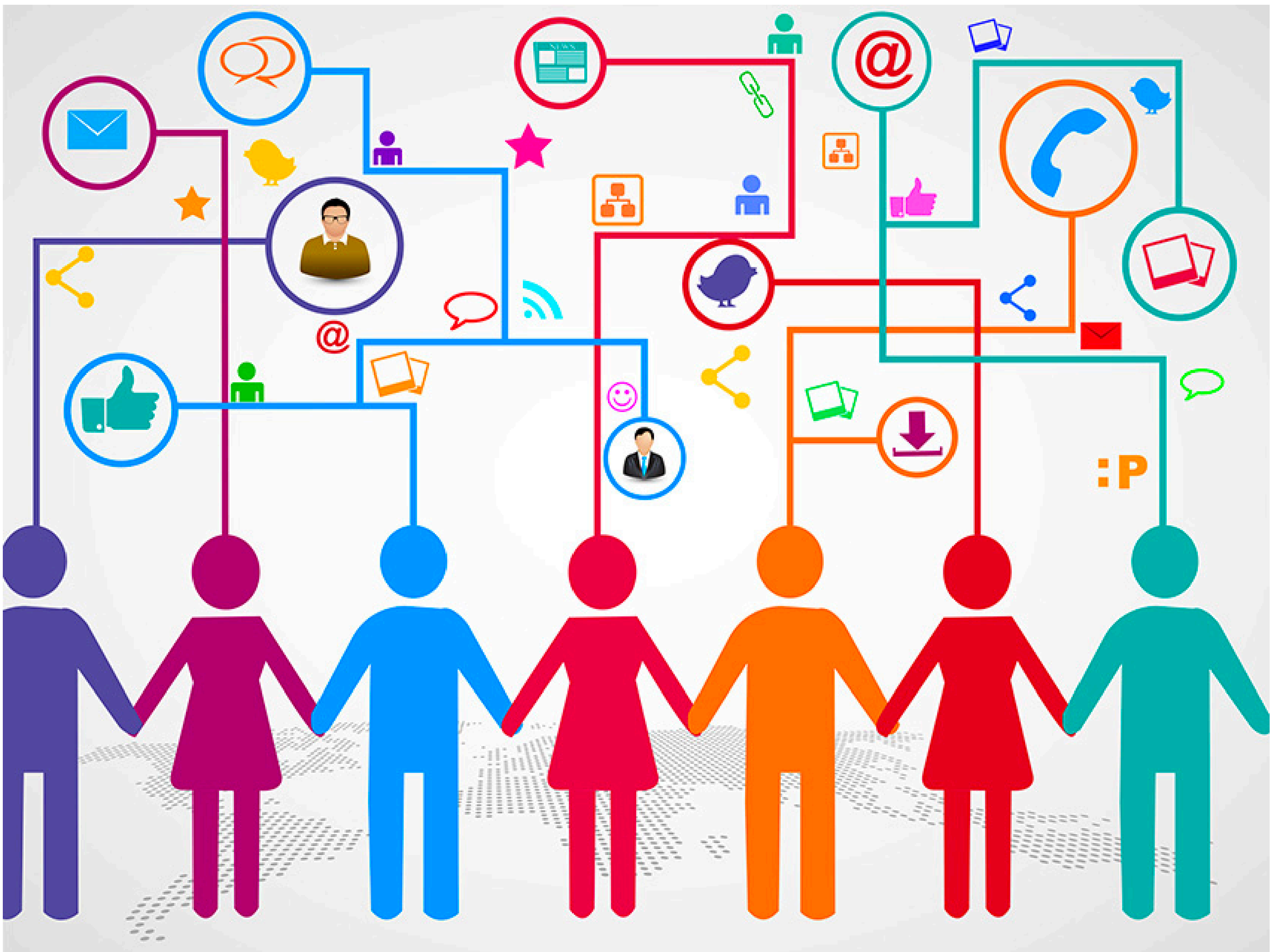
tarefa fundamental do Espiritismo. É composto de um material rico e bem estruturado, feito com base nas principais obras da bibliografia espírita, que esclarece, orienta e apoia irmãos e irmãs na seara do estudar e aprender com Jesus.

Desde a reformulação do material, ocorrida no ano de 2020, a fim de tornar possível a manutenção dos estudos, apesar da necessidade de afastamento causada pela pandemia da Covid-19, mais de 10 grupos foram conduzidos, atingindo trabalhadores de todas as regiões do Estado. Com o retorno gradual às atividades presenciais, o curso manteve-se e ampliou-se, passando a ser realizado tanto de forma remota quanto presencial, dependendo da demanda das casas e das regiões.

A multidão, no registro de Lucas, foi alimentada e satisfeita pelos discípulos que pegaram o de que dispunham e se lançaram a atender cada um dos pequenos grupos, aceitando e atendendo as orientações de Jesus. De maneira semelhante, os facilitadores de estudos espíritas abraçam a tarefa de auxiliar os irmãos na seara do aprendizado, partindo do pouco que já conhecem, mas sempre compartilhando e, dessa forma, ampliando o alcance de suas ações. Nesse propósito, todos também têm sua alma alimentada pelos ensinamentos do Mestre, compreendendo que a fé em Jesus e a boa vontade para a ação em benefício do outro bastam para atender as necessidades que se apresentam.

CAMPANHA PROMOVE COMUNICAÇÃO A SERVIÇO DO AMOR.

Sergio Bento
Vice-presidente de Educação e Difusão.



O ano de 2022 foi marcado por intensos trabalhos na Área da Comunicação Social Espírita (ACSE).

Havia a necessidade de reestruturar a área em Santa Catarina e acompanhar todo o trabalho que já estava sendo realizado em âmbito nacional.

Para isso, tarefeiros da área participaram das capacitações promovidas pela área nacional e, ao longo do ano, foram trazendo esses conteúdos para os trabalhos estaduais.

A equipe da ACSE, composta pelo coordenador estadual e adjunto mais os coordenadores regionais desta área, realizaram reuniões mensais para debater e deliberar de forma integrada e conjunta as atividades.

No final do ano passado, a ACSE deliberou pela realização de uma campanha que incentivasse a reflexão por meio de mensagens evangélicas.

Assim surgiu a campanha “O verbo de Jesus, a Comunicação Social Espírita a serviço do Amor”.

Os cards (cartões digitais) com passagens do Evangelho de Jesus são publicadas nos canais da FEC.

A divulgação das mensagens começou no Natal de 2022 e deve prosseguir até a próxima Páscoa.

Além das palavras de Amor, a campanha também divulga o papel da Área da Comunicação Social Espírita junto ao Movimento Espírita em Santa Catarina.

A ACSE já planeja outras campanhas e se prepara para atender as demandas locais, regionais e estaduais, relacionadas à comunicação espírita.

Os cards podem ser acessados no site da FEC (www.fec.org.br) e nas redes sociais da Federação.

Para informações sobre como a ACSE pode ajudar o Centro Espírita, converse com o presidente da sua URE.

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES 2023 DA FEC ESTÁ DISPONÍVEL.

Luiz Antonio Maciel Brescovites
Vice-presidente de Administração e Finanças.

O calendário das atividades da FEC, para o ano de 2023, já está disponível para consulta no Portal da FEC (www.fec.org.br), no menu Movimento Espírita > Calendário, ou no endereço: webfec.org.br/cfn/Roteiros/ConsultaCalendario/24.

Além das atividades regimentais, que são de âmbito macrorregional ou estadual (Conselhos Federativos Estaduais, Comissões Regionais, Atividades Estaduais das Áreas, etc.), o calendário convencional está sendo unificado com o Calendário de Atividades Virtuais das Vice-presidências.

As Vice-presidências elaboraram uma agenda de atividades virtuais, com o propósito de promover rodas de conversa e espaço para diálogo, facilitar

o estudo dos documentos orientadores, bem como fornecer subsídios aos assuntos importantes para as atividades das áreas finalísticas e administrativas do Movimento Espírita, especialmente no atual contexto pandêmico.

São realizadas atividades das áreas de Arte, Estudo, Comunicação Social, Mediunidade, Atendimento Espiritual, Família, Infância, Juventude, Assistência Social e Gestão.

As reuniões são realizadas na Plataforma Zoom.

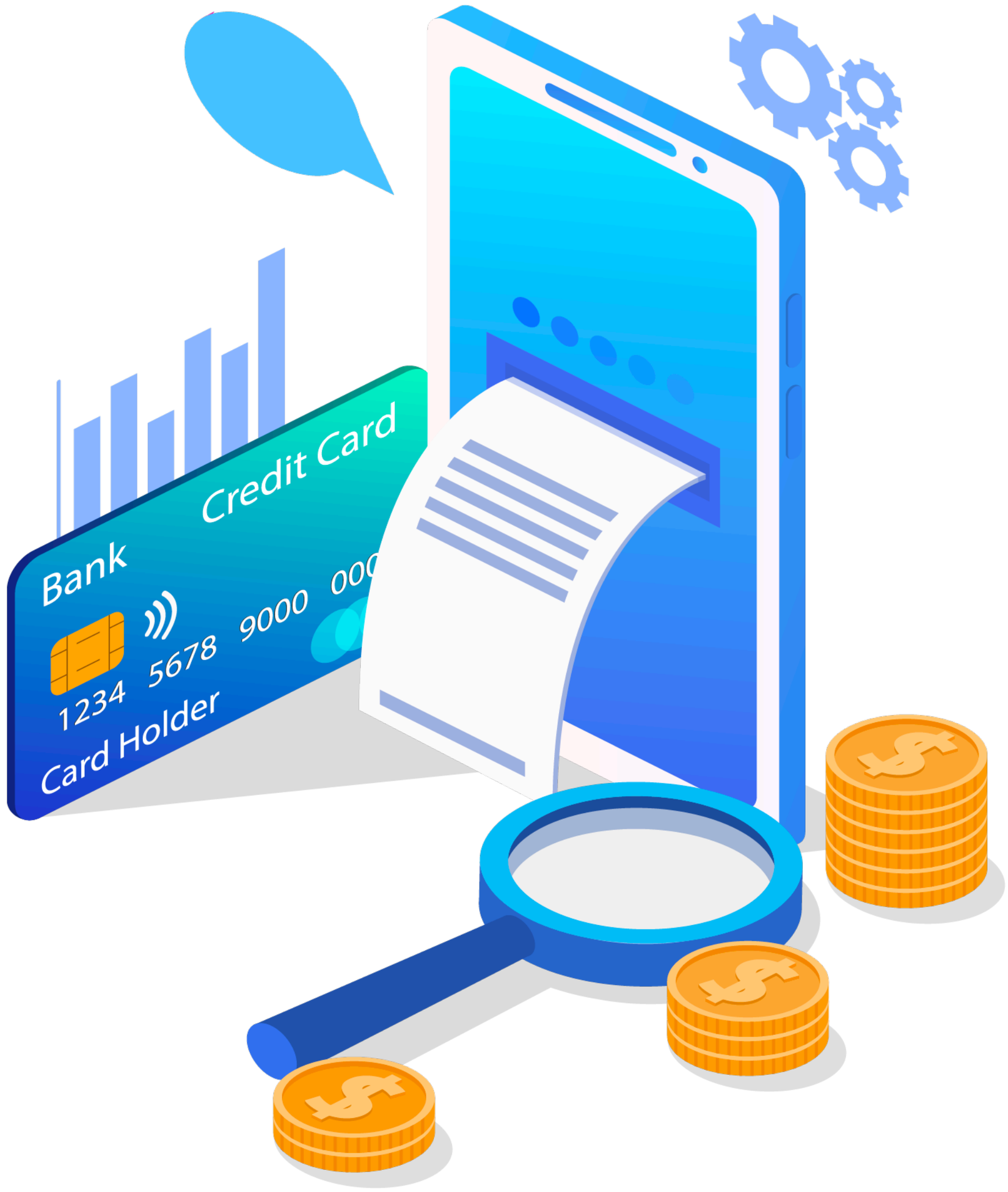
Para obter o endereço da sala de reunião é preciso entrar em contato com o coordenador regional ou com o vice-presidente da área de interesse:

Equipe da Gestão 2023/2025:

União e Unificação	VPUU	Wimar Manske	vp.unificacao@fec.org.br
Administração e Finanças	VPAF	Jeferson Ostrufka	vp.administracao@fec.org.br
Educação e Difusão	VPED	Sérgio Bento	vp.educacao@fec.org.br
Mediunidade e Atendimento Espiritual	VPMAE	Juliana Zucchetto	vp.mediunidade@fec.org.br
Família, Infância e Juventude	VPFIJ	Magna Luz	vp.familia.infancia.juventude@fec.org.br
Assistência Social	VPAS	Jean Michel	vp.assistencia.social@fec.org.br

ANUIDADES 2023 ESTÃO DISPONÍVEIS NO SISTEMA WEBFEC.

Luiz Antonio Maciel Brescovites
Vice-presidente de Administração e Finanças.



O fechamento das anuidades do ano de 2023 está disponível no sistema WEBFEC, no acesso privativo das Casas Espíritas.

O sistema vai apresentar o valor bruto da anuidade, os valores arrecadados com o Programa Amigos da FEC na região, com o respectivo desconto, e o valor final a ser pago pela instituição.

O valor da anuidade corresponde ao salário-mínimo do ano imediatamente anterior, neste caso R$ 1.212,00.

Essa prática é aplicada há vários anos, conforme deliberação do Conselho Federativo Estadual.

Geração dos Boletos

Utilizando o sistema diretamente na internet, a própria Instituição Espírita pode emitir o seu boleto da anuidade e optar pela forma de pagamento mais apropriada: em cota única ou parcelada em até 10 vezes.

Com este procedimento, é possível reduzir custos de correspondência e bancários, promovendo agilidade na disponibilização dos boletos e, ao mesmo tempo, modernizando o processo de trabalho.

Esse recurso estará disponível no sistema, na opção Financeiro/Anuidades no endereço webfec.org.br/urenote/centro.

Na janela do sistema, haverá um vídeo tutorial explicando o passo a passo de como proceder.

No entanto, se houver qualquer dificuldade, a equipe da FEC estará à disposição para auxiliar.

Neste caso, deve entrar em contato com a Secretaria ou o Setor Financeiro da FEC pelo telefone 48 3348-0808 ou pelos endereços de e-mail (financeiro@fec.org.br, fec@fec.org.br, webfec@fec.org.br).

CAMPANHA NACIONAL PERMANENTE DE CONSCIENTIZAÇÃO ECOLÓGICA ALERTA PARA A RESPONSABILIDADE DO CIDADÃO ESPÍRITA.

Neide Armiliato

Setor Técnico Pedagógico da Vice-Presidência de Família, Infância e Juventude.

Qual a nossa responsabilidade para com o Planeta Terra? O que deve ser corrigido?

"Se não corrigirmos o rumo na direção do desenvolvimento sustentável, prorrogaremos situações de desconforto já amplamente diagnosticadas. Não é possível esperar a chegada do mundo de regeneração de braços

cruzados. Até porque, sem os devidos méritos evolutivos, boa parte de nós deverá retornar a esse mundo pelas portas da reencarnação. Se ainda quisermos encontrar aqui estoques razoáveis de água doce, ar puro, terra fértil, menos lixo e um clima estável sem os flagelos previstos pela queima crescente de petróleo, gás e carvão que agravam o efeito estufa, deveremos agir agora, sem perda de tempo..." (André Trigueiro. Ecologia e Espiritismo, 17/05/2007).

Nosso planeta/país pede socorro! Estamos vivendo dias difíceis, não só pela pandemia da Covid-19, mas, principalmente, pela falta de ética, pela degradação ambiental, econômica, social e política.

Na área ambiental, observamos a destruição crescente e acelerada dos biomas brasileiros, além da contaminação da água, solo e atmosfera; autorização, venda e utilização de agrotóxicos sem controle; desmatamento de grandes áreas de floresta nativa; queimadas e caça predatória Muito se tem falado sobre a preservação dos ambientes naturais, sustentabilidade e desenvolvimentismo sustentável. Porém, o que tem sido feito efetivamente?

A palavra sustentabilidade origina-se do vocabulário latino *sustinere*, que significa manter, suportar. A sustentabilidade é uma estratégia para elaborar e executar projetos que evitem acelerar a destruição e devastação do planeta.

A sustentabilidade ecológica está sendo amplamente debatida e utilizada como mola propulsora de diversos movimentos sociais. Mais do que mudanças de discurso, ela requer mudanças reais, que incluem equilíbrio espiritual, ética, mudança de comportamento, políticas públicas e posicionamento crítico, focado na melhoria da qualidade de vida e na utilização dos recursos naturais de forma racional. “A Terra produziria sempre o necessário, se com o necessário soubesse o homem contentar-se...” (O Livro dos Espíritos, cap. V.).

E nós, como espíritas, estamos preservando o ambiente natural e espiritual? Estamos abordando, em nossas Casas Espíritas, em palestras e atividades a relação indissociável do ser humano com o meio ambiente?

Diante desse quadro, a Campanha Nacional Permanente de Conscientização Ecológica (CNPCE) fundamenta-se na contribuição que o Espiritismo e o Movimento Espírita podem oferecer, promovendo a conscientização do cidadão espírita sobre suas responsabilidades perante a natureza, por meio de uma educação que transcenda os interesses exclusivamente humanos, e inclua o direito de viver de todas as espécies, oferecendo subsídios teóricos e práticos que contribuam para a mudança individual e coletiva, em prol do equilíbrio dos ecossistemas. Veja o documento na íntegra: https://fec.org.br/wp-content/uploads/2023/02/WEBconscienciaecologica.pdf

FEC PARTICIPA DA ELABORAÇÃO DO DOCUMENTO DE ORIENTAÇÃO PARA ASSISTÊNCIA ESPÍRITA NOS SISTEMAS PENAIS.

Marcela Ximenes
Equipe O Federativo.

Em dezembro passado, o Conselho Federativo Nacional (CFN) aprovou o Documento de Orientação para Assistência Espírita nos Sistemas Penais com diretrizes para as Federações e os Grupos Espíritas que atuam em atividades nas diversas unidades penitenciárias no país. O documento foi construído com a participação de voluntários que atuam na caridosa missão de confortar quem vive a privação de liberdade. A FEC colaborou com a produção do referido documento.

A Presidência da Federação Espírita Catarinense indicou Carlos Aldir Webler Rabello, da Associação Espírita Fé e Caridade, de Florianópolis, para participar da elaboração do texto base.

Carlos Aldir conta que a aprovação de uma comissão para a elaboração do documento ocorreu em maio de 2021 e, desde então, houve reuniões, concluídas em agosto de 2022, que culminaram com as orientações publicadas no site da FEB. Aldir foi indicado pela presidente da FEC, Esther Fregossi, e pelo vice-presidente de Assistência e Promoção Social, Jean Carlo Michel, por realizar a atividade de divulgação da Doutrina Espírita na Penitenciária de Florianópolis desde 1980, e por ter contribuído para a criação do grupo Atendimento Espírita em Unidades Prisionais e Socioeducativas, vinculado a 1ª URE, em fevereiro de 2003.

“Em relação ao atendimento em unidades prisionais, as experiências são muito semelhantes no atendimento e perfil dos atendidos, mas existe diferença na maneira como estão organizados em relação ao Movimento Espírita, a saber: apenas em um Estado, a Federação coordena os vários grupos; em outro, existe a iniciativa de uma União Regional, e os demais grupos são atividades coordenadas pelo Centro Espírita ou iniciativa isolada”, explica Carlos Aldir. Ele diz que, em relação ao atendimento em unidades socioeducativas, há poucos grupos existentes “e as experiências destes são diferentes na pedagogia utilizada e também na maneira como se organizam em relação ao Movimento Espírita”.

Difusão e capacitação

Com o objetivo de apresentar e difundir o Documento de Orientação e a atividade de Atendimento Espírita em Unidades Prisionais, a VPAS (Vice-Presidência de Assistência e Promoção Social) da FEC criou, no final de 2022, o Setor de Atendimento Institucional, que irá coordenar as atividades de capacitação de equipes e difusão do documento orientador para o Movimento Espírita Catarinense. A coordenação dessa atividade estará a cargo da equipe do AEUP (Atendimento Espírita a Unidades Prisionais) da 1ª URE e as Instituições Espíritas catarinenses poderão agendar a capacitação dessa atividade a partir de março, junto à VPAS.

De acordo com o Vice-presidente Jean Carlo Michel, a proposta deste Setor de Atendimento Institucional é ampliar a coordenação das atividades de capacitação de equipes e difusão de documentos orientadores para os demais serviços já prestados pelas Casas Espíritas de Santa Catarina, como atendimentos e visitas a ILPIs (Instituições de Longa Permanência para Idosos), unidades terapêuticas, unidades de saúde e demais instituições, e também oferecer novas oportunidades de trabalho e participação na sociedade, cumprindo uma das diretrizes do Plano de Trabalho do Movimento Espírita Brasileiro.

Conheça o Documento Orientações para Assistência Espírita nos Sistemas Penal e Socioeducativo:

https://fec.org.br/movimento-espirita-

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARTICIPATIVO SEGUE COM ATIVIDADES EM 2023.

Comissão do Planejamento Estratégico.

FEC
Federação Espírita Catarinense

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARTICIPATIVO

Fórum Espírita SC
Desafios da Atualidade

Saudações de muita paz.

Lembra-se do Planejamento Estratégico Participativo do Movimento Espírita de Santa Catarina, desenvolvido pela Federação Espírita Catarinense a partir de 2020?

Foram muitas discussões e trabalho visando a estruturar ações e projetos orientados a atender e superar os desafios mais relevantes e prioritários da atualidade, sejam eles de curto,

médio ou longo prazo, sempre em conjunto com as Uniões Regionais Espíritas (UREs) e as Instituições Espíritas filiadas.

Algumas das ações definidas tiveram seu início em 2022, mas ainda temos muito por realizar.

Durante o ano de 2023, continuaremos monitorando sistematicamente o andamento das ações planejadas por toda Vice-Presidência da Diretoria Executiva da FEC, que estão alinhadas e voltadas a alcançar os objetivos definidos.

Os resultados alcançados serão disponibilizados em diversos eventos federativos para que todos os nossos trabalhadores tomem conhecimento do Planejamento Estratégico Participativo e possam contribuir com sua aplicação.

Acompanhe o andamento dos trabalhos do Planejamento Estratégico Participativo e sempre que possível colabore, pois ele só será efetivamente participativo com o envolvimento de todos.

Unindo nossas forças, conseguiremos cada vez mais divulgar, desenvolver e fortalecer o Espiritismo Catarinense.

PLANO DE TRABALHO PARA MOVIMENTO ESPÍRITA BRASILEIRO (2023-2027)

Miriam Lúcia H. Masotti Dusi

Diretora da Federação Espírita Brasileira e membro da Comissão de Redação CFN/FEB para o Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro 2023-2027.

Arme-se a vossa falange de decisão e coragem! Mãos à obra! O arado está pronto; a terra espera; arai! - Erasto (Missão dos Espíritas – E.S.E: XX-4)

A mensagem "*A Missão dos Espíritas*[1]"constitui relevante e inspiradora diretriz aos trabalhadores do Movimento Espírita. As inúmeras ações voltadas ao estudo, à prática e à divulgação do Espiritismo a toda a Humanidade convida-nos ao fortalecimento contínuo dos laços de união e de unificação, visando ao pleno alcance dos objetivos.

Como importante e estratégico instrumento de unificação do Movimento Espírita em âmbito

---

[1] **Kardec, Allan. O evangelho segundo o Espiritismo. Capítulo XX, item 4. Brasília: FEB, 2013.**

nacional, o Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro favorece o planejamento e a dinamização das ações espíritas a partir da apresentação de diretrizes com o objetivo de fortalecer, crescente e continuamente, a difusão da Causa Espírita.

Atualizado a cada quinquênio, o primeiro Plano de Trabalho foi aprovado pelo Conselho Federativo Nacional da FEB para o período de 2007 a 2012, contemplando sete diretrizes, ampliadas para oito diretrizes no Plano de Trabalho de 2013 a 2017, e para nove diretrizes no quinquênio de 2018 a 2022, considerando-se as necessidades identificadas e as ações em desenvolvimento em âmbito federativo.

De forma colaborativa e integrada, o Plano de Trabalho de 2023 a 2027 foi elaborado a partir da análise dos cenários da atualidade, da construção de uma matriz de contexto, da avaliação das diretrizes vigentes e a da consolidação das contribuições das Entidades Federativas Estaduais, culminando em sua aprovação na reunião ordinária do Conselho Federativo Nacional da FEB de 2022.

Reconhecendo a relevância das ações federativas para a difusão doutrinária, o Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro apresenta, em sua versão atualizada, 11 diretrizes que, por seu caráter abrangente, definem prioridades institucionais de acordo com os objetivos do Espiritismo e o processo de unificação do Movimento Espírita. As diretrizes, por sua vez, contemplam objetivos, fundamentação doutrinária e ações/projetos que podem indicar atividades operacionais à realização do Plano de Trabalho nos níveis nacional, regional, estadual e local.

Veja as Diretrizes do Plano de Trabalho e seus respectivos objetivos acessando o documento na íntegra no link:

https://www.febnet.org.br/portal/wp-content/uploads/2019/07/WEBPlanodeTrabalho.pdf

Com vistas à organização e efetividade das diretrizes estabelecidas no Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro, algumas recomendações mostram-se, ainda, relevantes e oportunas:

- Consideração às reais possibilidades do Movimento Espírita, a diversidade sociocultural dos participantes e a perspectiva inclusiva das ações na operacionalização da orientação, por meio de ações e projetos;

- Implantação ou implementação que abranja os órgãos de unificação e os Centros Espíritas da

capital e do interior do Estado;

- Preparação continuada do trabalhador espírita e o aperfeiçoamento de lideranças;

- Incentivo à preparação e à integração dos jovens nas atividades espíritas;

- Organização de estratégias de comunicação efetivas entre as equipes, instituições federativas e demais órgãos de unificação;

- Articulação e integração das ações com diferentes áreas, departamentos, núcleos, setores etc. dos órgãos de unificação e dos Centros Espíritas;

- Elaboração de estratégias de planejamento, acompanhamento e avaliação das referidas diretrizes;

- Manutenção e ampliação da transversalidade da comunicação em todas as atividades a ela relacionadas;

- Estudo do presente documento junto aos trabalhadores do Movimento Espírita Brasileiro em âmbito local, estadual, regional e nacional.

Compreendendo-se a amplitude do Plano de Trabalho e sua relevância para a dinamização das ações do Movimento Espírita, inspiremo-nos, pois, enquanto trabalhadores espíritas, nas palavras de Erasto, reconhecendo o arado pronto, a terra que espera, e fortalecendo-nos com decisão e coragem para ararmos, unidos e unificados, rumo à edificação da Era Nova. “Mãos à obra” e muita paz!

NOVA DIRETORIA EXECUTIVA DA FEC TOMARÁ POSSE EM FEVEREIRO.

Comissão Eleitoral.

As eleições para a nova Diretoria Executiva da FEC foram realizadas de forma descentralizada em todas as Uniões Regionais Espíritas (UREs) do Estado, no dia 29 de novembro de 2022.

O pleito foi realizado com uma chapa única, denominada “Dedicação, União e Caridade”, para o período 2023/2025.

A posse da nova Diretoria acontece no Conselho Federativo Estadual (CFE), em Florianópolis, no dia 25 de fevereiro de 2023.

Dentro do plano de ação que foi apresentado na inscrição da chapa, percebe-se que a nova Diretoria pretende dar continuidade ao direcionamento das atividades que vêm sendo realizadas pelas últimas gestões da FEC, promovendo o estudo regular do Espiritismo, fomentando a união e a unificação do Movimento Espírita, desenvolvendo ações para o aprimoramento contínuo dos trabalhadores e lideranças, promovendo o livro espírita como elemento de difusão e de sustentabilidade das instituições espíritas, melhorando sempre a sua estrutura administrativa e tendo como base e referência de trabalho os documentos orientadores nacionais.

Além da Diretoria eleita, as equipes de trabalho e demais colaboradores voluntários em todas as áreas da ação federativa, que totalizam mais de 60 pessoas, representam 12 UREs e mais de 35 Instituições Espíritas, contemplam todas as macrorregiões do Estado de Santa Catarina.

O Plano de Ação está disponível no Portal da FEC (fec.org.br/plano_de_trabalho 2023-2025).

CONHEÇA A NOVA DIRETORIA:

Presidente:
Luiz Antônio M. Brescovites
C. E. Casa de Jesus,
Balneário Camboriú
13ª URE

Vice-presidente de União e Unificação:
Wilmar Manske
S. E. de Joinville,
Joinville
6ª URE

Vice-presidente de Administração e Finanças:
Jefferson Luiz Ostrufka
S. E. de Joinville,
Joinville
6ª URE

Vice-presidente de Educação e Difusão:
Sergio Bento
S. E. Amor e Caridade,
Capinzal
10ª URE

Vice-presidente de Mediunidade e At. Espiritual:
Juliana Zuchetto
C. E. Casa de Jesus,
Balneário Camboriú
13ª URE

Vice-presidente de Assistência e Promoção Social:
Jean Carlo Michel
C. E. Fé Amor e Caridade,
Blumenau
4ª URE

Vice-presidente de Família, Infância e Juventude:
Magna Martins
C. E. União Fraterna,
Florianópolis
1ª URE

O FEDERATIVO ENTREVISTA O COORDENADOR NACIONAL DA ÁREA DA MEDIUNIDADE DA FEB.

Direto da Redação.

1 – Jacobson, fale-nos a respeito da Coordenação da Área da Mediunidade, qual a atuação dela, sua finalidade e objetivos?

R – *A Área Nacional da Mediunidade foi criada pelo Conselho Federativo Nacional da Federação*

Espírita Brasileira e tem a finalidade de promover a união e a unificação dos trabalhadores da mediunidade junto às Federativa Estaduais e, por consequência, estimular a formação continuada, o estudo e a transformação moral daqueles que buscam a tarefa mediúnica nos Centros Espíritas.

2 – Apesar de constatarmos que a Área da Mediunidade está se organizando e mais atuante nas Casas Espíritas, ainda percebemos trabalhadores de grupos mediúnicos e dirigentes das Casas, considerando, equivocadamente, a reunião mediúnica como a atividade "mais importante" que as demais e, inclusive, observam-se alguns trabalhadores atuando exclusivamente nesta atividade, não participando de outras no Centro Espírita. Como mudar esse panorama?

R – *Temos por observação que existe uma distorção no que se refere à prática mediúnica de forma geral no Movimento Espírita. A relevância que se dá ao fenômeno mediúnico decorre comumente da ausência de um estudo meditativo das obras de Allan Kardec. O Espiritismo nasceu do fenômeno, mas os elevados mentores, sob o comando de O Espírito de Verdade, nunca estimularam que o adepto Espírita se fixasse nas atividades experimentais, e sim na instrução que tais atividades pudessem ensejar. O fenômeno mediúnico é, em síntese, ação dos Espíritos sobre a matéria. Curas*

espirituais, atividades desobsessivas, o transe mediúnico quando usados para a curiosidade, para resolver problemas materiais do cotidiano, sem um compromisso de renovação moral, torna-se uma atividade voltada à matéria. Portanto, quando assim procedemos, nos tornamos materialistas. Nós devemos nos espiritualizar, bem assim nossas práticas, na busca da transformação moral com Jesus. Cremos que o esforço de conscientização da função mediúnica no Centro Espírita precisa ser dialogada com fraternidade, para que haja uma mudança de valores no trabalho mediúnico.

3 – Falando sobre o aspecto da transversalidade da Área da Mediunidade, em quais atividades do Centro Espírita a Área da Mediunidade pode atuar de forma colaborativa?

R – *Esta questão de certa forma liga-se à anterior. O médium não deve acreditar que desempenha sua função mediúnica apenas nas reuniões mediúnicas. Se assim o fizer, diminuirá o uso de seus potenciais. O médium pode ajudar muito se integrando noutras atividades do Centro Espírita. Se o médium atuar junto às atividades de evangelização infanto-juvenil, será um valioso intermediário dos sublimes protetores das crianças e jovens; nas atividades de atendimento espiritual será veículo dos benfeitores que lidam com a desobsessão, que efetivamente se inicia com a chegada do enfermo à Casa Espírita e assim por diante. Não*

estamos falando de fenômenos de psicografia, psicofonia, mas da intuição e da inspiração que todos devem exercitar. Insulando-se na sala mediúnica, o médium deixa de sentir a dor do próximo e pode se tornar alvo de ilusões quanto à própria personalidade.

4 – O movimento espírita tem se dedicado a proporcionar a inserção do jovem espírita nas atividades do Centro Espírita. De que maneira o jovem espírita pode atuar na Área da Mediunidade?

R – *Na juventude, com variações de idade de pessoa a pessoa, a mediunidade inicial se evidencia. Juntamente com os hormônios, sobretudo os da glândula pineal, a sensibilidade juvenil se amplia e descortina-se o panorama da dimensão espiritual na qual está envolvido. É o momento de o jovem compreender que é médium no sentido amplo da palavra e que mediunidade é pensamento. Estudar a mediunidade na juventude é fator de proteção. O jovem necessita das fontes de informação para atravessar a jornada da vida com equilíbrio. Sem entender as nossas relações com encarnados e desencarnados, terá muita dificuldade para manter-se na reta caminhada. Mais tarde, após os 18 anos de idade ou quando os compromissos escolares e profissionais o permitirem, se for de sua aptidão espiritual, poderá integrar-se nas atividades de prática mediúnica.*

5 – O Livro dos Médiuns é a segunda obra da codificação espírita (publicado no ano de 1861), porém muitos trabalhadores da área da mediunidade, assim como das demais áreas, não o leram e não o estudam, sob as mais diversas justificativas. Qual a importância do estudo de O Livro dos Médiuns e quem deve estudá-lo?

R – *"O Livro dos médiuns" é uma continuidade natural de "O livro dos Espíritos", assim todos nós devemos estudá-lo. Estranha-se o fato de o adepto Espírita ter certo receio ou descompromisso quanto ao estudo da segunda obra da codificação. Às vezes não é estudado por desinteresse, por falta de hábito de pesquisar, estudar e meditar ou mesmo fatores culturais; noutros casos a pessoa acredita que o Espiritismo está todo em "O livro dos Espíritos", grande erro; ainda existem aqueles que têm certo receio de estudar "O Livro dos médiuns", crendo que desenvolverão a mediunidade, o que é um mito. Outros casos são daqueles que vaidosamente acreditam que já sabem tudo de mediunidade e não precisam estudar, a prática empírica lhes basta; e também existem os que pensam que o "O Livro dos médiuns" é para médiuns, como ele não é, não precisa estudar, são os que desconhecem o que é a mediunidade. Muito mais pode ser enumerado, mas cremos seriam esses os destaques.*

6 – Em suas exposições a respeito de O Livro dos

Médiuns, você faz uma referência muito importante a respeito de ele focar a faculdade mediúnica e não o fenômeno mediúnico, como equivocadamente alguns espíritas o entendem. Poderia nos explicar a respeito?

R – *Em nossa visão, digo isso respeitando os que possam pensar de forma diversa, entendo que depois da revelação a Kardec do que é o Espírito, a maior contribuição do Espiritismo à ciência, sem poder dizer que exista algo menos importante na codificação, é a revelação da faculdade mediúnica, ou seja, "todos somos médiuns". Em "O Livro dos médiuns", Kardec anota que a faculdade mediúnica é um sentido humano. Isso é extremamente relevante a faz toda diferença no estudo da mente, do pensamento, da dinâmica neurofisiológica, do metabolismo orgânico, da saúde e da enfermidade, da personalidade. Totalmente desconhecida dos meios científicos, que somente esbarram com seus efeitos, pois falta tecnologia para se desvendar o cérebro físico e suas relações com o cérebro perispiritual, será no futuro a chave que a ciência busca para desvendar os mecanismos da psiquê humana. Curiosamente, mesmo nos ambientes espíritas a faculdade mediúnica é pouco estudada. Essa falta de estudo cria uma ideia reducionista da mediunidade, quando se crê que a faculdade exista apenas para o fenômeno. Interpretando o*

pensamento de Allan Kardec, Emmanuel, por Chico Xavier, na introdução do livro "Mediunidade e Sintonia" (Editora FEB/CEU) dá uma das definições mais completas da mediunidade, como expressão da faculdade mediúnica: "Mediunidade é força mental, talento criativo da alma, capacidade de comunicação e de interpretação do Espírito, ímã no próprio ser." Precisamos estudar e meditar muito sobre isso.

7 – Você é o idealizador e apresentador da série "Estudando O Livro dos Médiuns", veiculada na FEBTV e disponível no Youtube. Qual a proposta desta série?

R – *Na verdade, não posso dizer que sou o idealizador da série "Estudando O Livro dos Médiuns", mas a equipe de comunicação da FEBTV incentivada por inúmeros pedidos de assinantes do canal da FEBTV no Youtube. Eu, particularmente, não me sentia, como não sinto, apto a fazer um estudo interpretativo de uma obra monumental como "O Livro dos Médiuns", e creio que estudos muito mais completos existam e hão de existir. A FEBTV pretende manter o estudo sequencial de "O Livro dos Médiuns" como fonte de consulta permanente, assim como o fará com todas as obras de codificação.*

8 – Muitos Centros Espíritas estão oferecendo o estudo da obra O Livro dos Médiuns utilizando única e exclusivamente os vídeos da série Estudando O Livro dos Médiuns. Qual seria, na

sua opinião, o melhor modo de estudo dessa obra?

R – *Primeiro preciso registrar o esforço das entidades elevadas que anonimamente nos inspiram e intuem na tarefa de apresentação do programa "Estudando O Livro dos Médiuns", são os verdadeiros instrutores. Eu, médium ainda em aprendizado. Digo por uma questão de justiça, a quem de direito. Devido a essa realidade, procuro não emitir opiniões pessoais. Todas as afirmativas do programa, salvos nossas limitações pessoais, estão fundamentadas nas obras da codificação e em autores encarnados e desencarnados que guardam concordância com o Espiritismo. Assim, agradecendo o apoio que o programa tem recebido, se pudesse dar uma sugestão de método, creio que seria adequado assistir ao programa com os livros que são indicados durante a apresentação. Nós seguimos item por item de "O Livro dos Médiuns" e indicamos diversas obras que interpretam cada desses itens. O desejável, penso, seria ter em mãos os livros citados nos programas. Acredito que o aprendizado será mais eficaz.*

9 – O CFN/FEB lançou, em 2013, o programa para estudo da Mediunidade denominado Mediunidade: Estudo e Prática (Programa I e Programa II). Qual o objetivo deste Programa de estudo e quem pode participar?

R – *O Programa I destina-se à formação do trabalhador espírita em geral, independentemente de a pessoa possuir mediunidade ativa ou pretender integrar-se ao grupo mediúnico, no futuro. O Programa II focaliza aspectos fundamentais relacionados à prática mediúnica, propriamente dita, usual na Casa Espírita. Mediunidade: Estudo e Prática está aberto aos jovens e demais adultos de todas as faixas etárias, desde que possuam conhecimento básico do Espiritismo.*

10 – Por fim, qual o maior equívoco na prática mediúnica?

R – *Se pudesse enumerar, um grande equívoco é acreditar que se pode atuar na prática mediúnica sem estudar previamente e sem se manter em formação continuada. Gostaria de enumerar um segundo: o esquecimento de que mediunidade no Espiritismo visa, com a instrução, à renovação psíquica do ser humano ou mediunidade com Jesus. E creio que no momento em que o adepto espírita deixar de dizer "eu não sou médium" e dizer "eu sou médium", mesmo sem estar envolto com o fenômeno mediúnico ostensível, entendendo as consequências de tal afirmativa, daremos um grande passo na nossa evolução. "A mediunidade veio para a humanidade" e não para esse ou aquele em particular, nos diz Kardec.*

O Federativo

Informativo quadrimestral online e impresso elaborado pela Vice-Presidência de Administração e Finanças da Federação Espírita Catarinense (FEC).

Endereço:
Rua Frei Fabiano de Cristo, nº 200,
Monte Cristo, Florianópolis

Telefone:
(48) 3348-0808

Web:
fec.org.br
fb.com/federacaoespiritacatarinense.

Jornalista responsável:
Marcela Ximenes

Projeto gráfico e diagramação:
Gilberto Alves da Silva

Colaboraram nesta edição:

Esther Fregossi (editorial)
Equipe da área do Estudo da Vice-Presidência de Educação e Difusão
Sergio Bento
Luiz Antonio Maciel Brescovites
Neide Armiliato
Marcela Ximenes
Comissão do Planejamento Estratégico
Miriam Lúcia H. Masotti Dusi - CFN/FEB
Comissão Eleitoral da FEC
Redação do Federativo

- EDIÇÃO VIRTUAL -
- DISTRIBUIÇÃO GRATUITA -